PUBLICAÇÃO SEMANAL PARA CRIANÇAS

disponível no site www.tsivothashem.org.br



Edição nº 16 • 25/9/2009
7 de Tishrei 5770 • Shabat Shuvá
Publicado pelo Beit Chabad Central
R. Melo Alves 580, S. Paulo, SP, 01417-010
Tel.: (11) 3081-3081, Fax: (11) 3060-9778
Diretor: Rab. Dubi Nurkin. Editora: Judith Kacowicz
E-mail: contato@tsivothashem.org.br
Esta publicação contém termos sagrados.
Por favor trate-a com respeito.

TSIVOT HASHEM DESEJA SHANA TOVÁ









Shalom, amigos!

Vocês já sabem que não sou muito chegado em matemática. O meu forte não é fazer contas, mas vão ficar surpresos quando escutarem o que tenho feito ultimamente. É isso mesmo, estou super ocupado fazendo o quê? Contas! Sim, contas!

Estou fazendo Cheshvon Hanefesh; o que é isso? São as contas da alma, ainda não entenderam?

Significa que estou fazendo uma análise de todas as coisas que fiz durante o ano, tentando lembrar, melhorar e mudar. Por exemplo, muitas vezes magoei meus amigos, ou falei feio com meus irmãos ou com meus pais.

Nesta época, entre Rosh Hashaná e Yom Kipur , quando D'us está bem perto de nós, nossa alma está mais sensível, embora não sintamos a diferença destes dias com os outros.

Nossa alma sente a santificação destes dias tão especiais e é o melhor momento para melhorar e mudar nosso comportamento.

Nestes dias cada um tem uma força superior que torna mais fácil o esforço, então faça igual a gente e comece a fazer as contas!

Até a Próxima, Dani



OS IO DIAS ENTRE ROSH HASHANÁ E YOM KIPUR

Recitamos a prece Avinu Malkeinu, todos os dias de manhã e de tarde.

Acrescentamos versículos e salmos nas rezas

Na véspera de Yom Kipur fazemos caparot com um galo (homem) ou galinha (mulher) ou peixe ou dinheiro.

YOM KIPUR

O destino de cada um é selado neste dia.

Dia dedicado ao jejum (meninas acima de bat mitsvá, meninos acima de bar mitsvá).

Devemos calçar sapatos que não tenham couro (usar tênis ou sandálias de borracha).

Devemos nos abster de tomar banho e escovar dentes desde o pôr-do-sol.



LIVRETAS PARA CAPAROT

No meio do campo, longe da cidade, ficava a hospedaria de Menashe, freqüentada pelos camponeses e viajantes que gostavam de beber um copo de vinho e fumar uns cigarros.

Menashe ficou surpreso quando na véspera de Yom Kipur, Dia do Perdão, um chassid entrou no bar.

Como posso te ajudar? perguntou Menashe com curiosidade ao homem.

Queria saber se posso dormir aqui esta noite, respondeu o chassid, que era aluno de Rabi Elimelech de Lizensk.

No dia anterior este chassid estava com Rabi Elimelech quando o Rabi lhe perquntou:

Como você costuma fazer as caparot?

O homem respondeu: Acordo bem cedo de madrugada, seguro um galo branco e o giro três vezes em torno da cabeça, enquanto recito do machzor a reza das caparot.

Eu também faço do mesmo jeito, mas se você quer ver um jeito especial de fazer caparot, viaje até a hospedaria de Menashe. Ali você vai ver um jeito diferente de fazer caparot e vai aprender muito.

Foi assim que este homem viajou uma longa distância pensando que ia encontrar um grande tsadic. Para sua surpresa, estava agora na frente de Menashe, o homem mais simples que já tinha visto.

Mas, pensou, se o Rabi me enviou aqui vou esperar até amanhã para ver o que acontece. Ficou na hospedaria naquela noite, porém não era sua intenção dormir. Sentou-se num canto com curiosidade para observar todos os movimentos de Menashe, o dono da hospedaria.

Era meia-noite quando todo mundo foi embora. Menashe ficou sozinho e falou em voz baixa: È véspera de Yom Kipur, tenho de fazer caparot. Pegou um livreto e começou a ler todos os seus atos do ano inteiro. A cada ato ruim que lia, dava suspiros e lamentos, e lágrimas caiam de seus olhos. Quando acabou a última linha disse com a voz entrecortada pelas lágrimas: D¹us, Criador do mundo, olha quantos pecados eu fiz, eu te prometi no último Rosh Hashaná que não os faria e agora vejo que não consequi...

Então tirou outro livreto e começou ler todos os sofrimentos que teve durante o ano e disse: D¹us, Criador do mundo, eu te pedi no Rosh Hashaná que passou um ano bom, e veja quantos sofrimentos eu tive neste ano! Daqui

a algumas horas vai começar Yom Kipur, e temos que perdoar uns aos outros. Tu me perdoas pelos meus pecados e eu vou Te desculpar pelos meus sofrimentos!

E segurando os dois livretos com a mão, começou a girá-los em torno da cabeça, recitando a reza das caparot....

Então o chassid compreendeu porque Rabi Elimelech o enviara para lá.

Dani: O homem era tão simples, mas ele entendeu o verdadeiro significado das caparot.

Dina: As caparot ajudam a gente a se arrepender dos erros cometidos durante o ano

Dina: Certamente suas caparot agradaram a D'us! É um exemplo a ser imitado!



Cada definição a seguir é uma dica para algo relacionado a Sucot

- 1 Qual a parte mais importante da sucá?
- **2** Fruta amarela verdosa, que abençoamos em Sucot e está sempre cheirosa.
- Bem erguida ela é, extraída da palmeira, esta planta que dá frutos, mas não cheira.
- Bem juntinhas as pegamos e nos dias de Sucot as abençoamos.
- Sete são as visitas que na Sucá vão vir, não as vemos, mas sabemos que com certeza estarão ali.

Envie um torpedo para (11) 8811-7019 ou e-mail para contato@tsivothashem.org.br até segunda-feira 28/9 com seu nome, telefone e a resposta correta a pelo menos três destas charadas.

Você participará de um sorteio!

Horários de **Shabat** e **Yom Kipur** CIDADE
Belém
Belo Horizonte
Curitiba
Porto Alegre
Recife
Rio de Janeiro
Salvador

S. Paulo

Shabat 25/9

início 17:48 • término 18:39 início 17:32 • término 18:25 início 17:53 • término 18:48

início 17:53 • término 18:48 início 18:02 • término 18:58 início 16:56 • término 17:46

início 17:29 · término 18:23 início 17:09 · término 18:01 início 17:43 · término 18:37 Yom Kipur 27/9

início 17:48 · término 18:39 início 17:32 · término 18:25 início 17:54 · término 18:49 início 18:03 · término 18:59

início 18:03 · término 18:59 início 16:54 · término 17:48 início 17:29 · término 18:23

início 17:09 • término 18:01 início 17:43 • término 18:38

